Revista do Biomédico

Publicação oficial do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - CRBM1

Nº 144 - Setembro-outubro/2022

Fotos: Divulgação CRBM1 / Fotógrafo Nilton Fukuda

Biomédicos do Ano

Cerimônia de premiação em São Paulo concede certificado e medalha a profissionais pela trajetória profissional e contribuição à Biomedicina

Mansão Hasbaya, 7 de outubro de 2022

Conselho Regional de Biomedicina
1ª Região

Atuando em defesa da profissão!

Habilitações da Biomedicina

01. Patologia Clínica
02. Parasitologia
03. Microbiologia
04. Imunologia
05. Hematologia
06. Bioquímica
07. Banco de Sangue
08. Docência e Pesquisa:
- *Biofísica;*
- *Virologia;*
- *Fisiologia;*
- *Histologia Humana;*
- *Patologia;*
- *Embriologia e*
- *Psicobiologia.*

09. Saúde Pública
10. Imagenologia
11. Radiologia
12. Análises Bromatológicas
13. Microbiologia de Alimentos
14. Citologia
15. Análise Ambiental
16. Acupuntura
17. Genética
18. Reprodução Humana
19. Biologia Molecular
20. Farmacologia
21. Informática de Saúde
22. Histotecnologia Clínica
23. Toxicologia
24. Sanitarista
25. Auditoria
26. Perfusão Extracorpórea
27. Biomedicina Estética
28. Monitoramento Neurofisiológico Transoperatório
29. Gestão das Tecnologias de Saúde
30. Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico
31. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)

SISTEMA DE GESTÃO CERTIFICADO
Fundação Vanzolini
IQNet
NBR ISO 9001:2015

*** Atendimento presencial: de segunda a sexta-feira, somente com agendamento**

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

Autarquia Federal
Decreto nº 88.439, de 28 de junho de 1983

End.: Rua Clímaco Barbosa, 217- B. Cambuci
CEP 01523-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555

https://crbm1.gov.br/

Índice

Capa - Cerimônia de premiação Biomédicos do Ano 5 a 7

Editorial - Palavra do Presidente - Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - Parabéns, biomédico! O sonho realizado com a participação de todos! 4

Entrevista - Dr. Roberto Martins Figueiredo - "Somos escolhidos! Quem trabalha em áreas da saúde são 'pessoas especiais'" 8 a 10

Resolução CFBM nº 349, de 21 de outubro 2022 11 e 12

Vem aí o Biomedicina in *Rio 12*

Encontros acadêmicos da Biomedicina recebem apoio do CRBM1 e da APBM 13

DEFIS - Ações de Fiscalização do CRBM 1ª Região 14

Parceria APBM: Pós-graduação em Biomedicina Estética com desconto 14

Artigo - Dr. Éric Diego Barioni - A indiferença também mata 15

Artigo - Dr. Roberto Martins Figueiredo - Chocolate, tudo o que você precisa saber 17

APBM - Artigo - Dr. Maury M. Tanji e dr. João Chevtchuk - Acupuntura Estética 20

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM 21 a 23

Expediente 23

5 a 7

Foto: Divulgação

8 a 10

Foto: Divulgação

13

Foto: Divulgação

Parabéns, biomédico! O sonho realizado com a participação de todos!

Às vésperas de celebrar o Dia do Biomédico, em 20 de novembro, relembro com especial emoção o movimento de estudantes criado em Ribeirão Preto (SP), que percorreu estradas rumo a Brasília, na busca por entender os processos para a regulamentação da profissão, que permitiria a atuação no país.

À época, jovens estudantes, estávamos em busca de informação e de personagens na política que pudessem abraçar a causa: reconhecer a Biomedicina como uma nova profissão da saúde. Éramos poucos, e sonhadores!

Sim, sou um dos pioneiros! E, com orgulho, lembro de nossa luta nos corredores do Congresso Nacional, sempre em busca de apoio. Lutamos muito, e estávamos longe de imaginar que, em poucas décadas, chegaríamos tão longe: somos cerca de 60 mil profissionais biomédicos, de norte a sul do país, outros com atuação no exterior, reconhecidos e valorizados pela nossa participação na área da saúde.

Ah! Bendita seja a determinação dos jovens!

Hoje somos presença na área pública e privada, em laboratórios, hospitais, clínicas, universidades... compondo equipes de pesquisa e desenvolvendo as 31 habilitações que a Biomedicina incorporou ao longo de sua trajetória, bem como as mais recentes Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS, por meio de uma formação séria e comprometida com a ciência e a sociedade.

Trabalhamos, por meio das associações regionais, a Escola Nacional de Biomedicina e a Academia Brasileira de Biomedicina, visando oferecer condições para uma capacitação continuada de excelência. Parceiros, integramos fóruns, dialogamos com as demais profissões da saúde como forma de compartilhar conhecimento e aprender.

Destaco ainda o quão fundamental foram as ações dos profissionais biomédicos durante a pandemia. Seja no campo da pesquisa, nos serviços diagnósticos e de vacinação, fomos atuantes e muito necessários.

Por isso, neste 20 de novembro, quero agradecer a contribuição de toda a categoria, responsável por dar vida a essa tão bela e ampla profissão, bem como brindar com cada um de vocês as nossas conquistas. Um sonho de poucos, realizado com a participação de todos!

Parabéns, biomédico!

Saudações biomédicas!

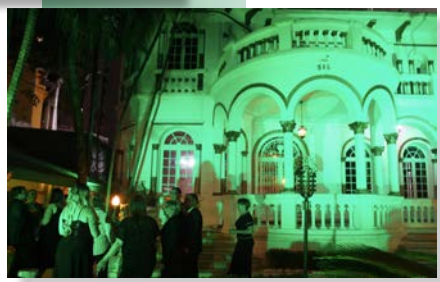
Foto: Divulgação CFBM

A Biomedicina está contada no liv*ro DNA de Luta - História da Regulamentação da Profissão, de autoria de Iúri Rincon Godinho*, lançado neste ano pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e disponível para *download* no site https://cfbm.gov.br/

> *“…quero agradecer a contribuição de toda a categoria, responsável por dar vida a essa tão bela e ampla profissão, bem como brindar com cada um de vocês as nossas conquistas.”*

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - Presidente do CRBM1

Fotos: Divulgação CRBM1 / Fotógrafo Nilton Fukuda



Biomédicos do Ano

Mansão Hasbaya, na capital paulista, foi o local escolhido para a noite de premiação de profissionais biomédicos e entidades do setor da saúde

Mais de cem pessoas participaram da cerimônia de premiação Biomédicos do Ano, realizada no dia 7 de outubro de 2022, na bela Mansão Hasbaya, em São Paulo.

O evento foi organizado com o apoio da Associação Paulista de Biomedicina (APBM) e do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1) como forma de homenagear os profissionais da jurisdição que não puderam comparecer ao XVII Congresso Brasileiro de Biomedicina, V Congresso Internacional de Biomedicina e I Congresso Internacional de Biomedicina Estética (CBBM 2022), realizado de 15 a 18 de junho de 2022, na cidade de Goiânia (GO).

A cerimônia reservou a entrega de certificado e medalha aos profissionais pela trajetória profissional e contribuição à Biomedicina, "em reconhecimento àqueles que colaboram para propagar a Biomedicina com ética e compromisso".

Na ocasião, representantes do Hospital Israelita Albert Einstein (SP), Lab Center Diagnósticos Integrados e Termo *Health* Tecnologia também receberam a homenagem pelos serviços prestados.

História e agradecimentos

Com a presença do presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), dr. Sílvio José Cecchi, do presidente do CRBM1, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, e do presidente da APBM, dr. Edgar Garcez Júnior, biomédicos de diferentes gerações e habilitações diversas confraternizaram-se conhecendo e relembrando fatos que marcaram o início da profissão, desde a busca pela regulamentação.

Emocionado, ao lado de outros pioneiros da Biomedicina, como os doutores Dácio Eduardo Leandro Campos e Ricardo Cecílio, dr. Cecchi rememorou também importantes passos rumo ao crescimento, com a ampla gama de habilitações alcançadas. Destacou ainda a formação de excelência e a capacitação dos profissionais, bem como a atuação da categoria durante a pandemia, nas mais diversas áreas, seja nas

pesquisas genéticas, nas análises clínicas, nos exames de imagem e na importante participação no período mais crítico de vacinação. Em sua fala, agradeceu a todos os biomédicos pela exímia contribuição, em que demonstraram toda a responsabilidade, competência e compromisso com a profissão escolhida e a sociedade.

Destacou também o recente lançamento do livro 'DNA de Luta - História da regulamentação da Biomedicina", um registro fiel da criação da profissão e dos conselhos Federal e Regionais. Em coautoria com os doutores Dácio Eduardo Leandro Campos, José Eduardo Cavalcanti Teixeira, Sérgio Antônio Machado e o próprio Sílvio José Cecchi, a obra foi escrita pelo jornalista Iúri Rincon Godinho (Contato Comunicação/ 2022) e está disponível para download no site do CFBM (https://cfbm.gov.br).

Durante a premiação, destacou a coragem e a iniciativa da dra. Ana Carolina Puga, que apresentou a Biomedicina Estética e foi uma das principais defensoras da introdução da habilitação no rol de atividade biomédica. A habilitação segue em crescente visibilidade e reconhecimento, atrás somente das Análises Clínicas em número de profissionais registrados.

Em sua fala, dr. Dácio Campos agradeceu a presença de todos, lembrou a importância dos biomédicos e o crescimento da categoria nos serviços de saúde. Aproveitou a oportunidade para convidar todos os presentes a participarem do aguardado I Congresso Regional de Biomedicina, o VII Encontro Carioca de Biomedicina e o I Congresso Regional de Saúde Estética, que será realizado no Riocentro, de 2 a 4 de junho de 2023.

Dr. Edgar Garcez, um dos anfitriões e homenageados da noite (pela empresa Sepac Medicina Laboratorial), lembrou o trabalho da Associação Paulista de Biomedicina - APBM, a qual preside, na formação continuada e a importância do biomédico, "que se destacou durante a pandemia, seja na saúde pública ou no laboratório clínico".

O evento aconteceu na Mansão Hasbaya, na Bela Vista, na capital paulista. Na ocasião, foram servidos coquetel e jantar aos convidados.

Foto: Divulgação CRBM1 / Fotógrafo Nilton Fukuda

Os drs. Dácio Eduardo Leandro Campos, Edgar Garcez Júnior e Sílvio José Cecchi, da esq. p/ a dir., conduziram a cerimônia de premiação

Homenageados na data

Dra. Adriana de Brito
Dra. Alessandra Iara de Oliveira Salloum
Dr. Alexandre Veronez
Dra. Ana Carolina Puga
Dra. Ana Paula Angotti Abrahão
Dra. Brunella Valbão Flora Agostinho
Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos
Dr. Carlos Pereira A. de Melo
Dra. Catarina Novaes Sousa Bertani
Dra. Christina Rumi Morishima
Dr. Diego Roncete Ramos
Dra. Dora Lúcia Carrara Moreti
Dra. Eneida Mara Gonçalves
Dra. Flávia de Sousa Gehrke
Dra. Flávia Enira
Dr. Luiz Carlos Ribeiro de Morais
Dr. Luiz Marcelo W. Espoladore
Dr. Marcelo da Silva Carvalho
Dr. Marco Antônio Zonta
Dra. Maria Ap. Pimentel Toloza Ribas
Dra. Maria de Fátima Pires de Campos
Dr. Mário Luiz Cosso
Dra. Marisa Laporta Chudo
Dra. Natália B. Costacurta
Dra. Paula Caparroz Lúcio
Dr. Pedro Henrique Raffa de Souza
Dra. Raquel Ferreira Chaves
Dra. Raquel Joffe
Dr. Ricardo Cecílio
Dr. Rodrigo de Andrade Rufino
Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette
Dra. Teresa Maria Furlan
Dra. Thaís de Souza Lima

Biomédicos honorários

Dr. Alexandre Junqueira de Almeida
Dra. Maria Helena Rossi (Ibeco)

Empresas, hospitais e laboratórios

Hospital Albert Einstein - Soc. Beneficente Israelita
Labcenter Diagnósticos Integrados
Sepac Medicina Laboratorial
Termo Health *Tecnologia*

Fotos: Divulgação CRBM11 / Fotógrafo Nilton Fukuda

2

"Somos escolhidos! Quem trabalha em áreas da saúde são 'pessoas especiais'"

Biomédico, conselheiro e membro das comissões de Ética e de Imprensa do CRBM1, profissional ativo junto a eventos acadêmicos e científicos da Biomedicina pelo país, dr. Roberto Martins Figueiredo ("Dr. Bactéria") é facilmente reconhecido pela sua participação em programas de TV nos quais, há anos, apresenta dicas de higiene e de manipulação de alimentos.

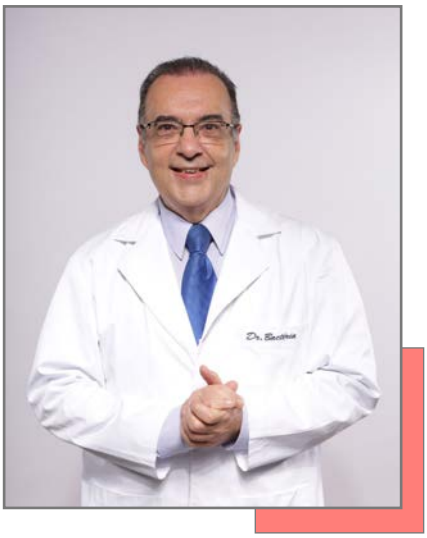


Foto: Divulgação

Palestrante ("com certeza, foram mais de mil durante minha vida profissional"), empresário, autor de livros, desenvolveu a sua carreira como microbiologista. Nesta entrevista concedida à *Revista do Biomédico*, explica como medidas simples no cotidiano da população podem minimizar a incidência de doenças, as internações e o consequente elevado custo com internações no país.

R.B.: Com formação em Biomedicina e ampla experiência na área da saúde em geral, ao longo dos últimos anos o doutor foi responsável, por meio de palestras, livros e, principalmente, entrevistas e participações em programas de televisão, de levar esclarecimentos sobre higiene e manipulação de alimentos à população, de modo simples e de fácil assimilação, a fim de auxiliar na mudança de hábitos do cotidiano para a promoção da saúde. O que o motivou a iniciar esse trabalho e quais foram as principais carências sentidas em todo esse período?

R.: Uma das funções básicas da Biomedicina e de quem trabalha na área de saúde é a prevenção de doenças. Veja a distribuição de água no Brasil, por exemplo, mais de 35 milhões de pessoas vivem sem água tratada. No esgotamento sanitário, mais de 100 milhões não têm nem mesmo coleta dos dejetos. Onde se coleta, mais da metade não é tratado. Dados mostram que, só em 2012, as ausências no trabalho por sintomas de infecção gastrointestinal representaram a perda de 849,5 mil dias de trabalho.

A perda das empresas com horas pagas não trabalhadas é de 1,11 bilhão de Reais, que poderia ser aplicado em investimentos ou novas contratações.

Ausência de saneamento básico é a causa de 80% das doenças e de 65% das internações hospitalares no Brasil, cujos gastos anuais com doentes por estas causas são da ordem de US$ 2,5 bilhões, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

A pobreza, combinada com baixos índices de saneamento básico, é responsável pela morte de uma criança a cada dez segundos (PNSB-IBGE). E, segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), a cada R$ 1,00 investido em saneamento, as cidades economizam R$ 5,00 em Medicina Curativa da Rede de Hospitais e Ambulatórios Públicos.

Estes dados, reais no Brasil, seriam suficientes para motivar qualquer pessoa voltada à prevenção de doenças. Minha formação - além da Biomedicina, possuo pós-graduação em Saúde Pública -, fazem com que eu me sinta na obrigação de me dedicar a esta área.

R.B.: Ainda sobre higiene, em sua opinião, por que questões técnicas, porém simples e de fácil compreensão, ainda estão à margem do acesso da maior parte da população, que muitas vezes sofre com contaminações e doenças passíveis de serem evitadas?

R.: A educação é uma coisa básica. Há alguns anos, existia uma cadeira nas escolas que dava base de higiene para os alunos. Informações relacionadas a como lavar as mãos, como tomar banho, como escovar os dentes, como tratar a água que tomamos, entre outras. Eram ensinadas para crianças e elas levavam para a vida toda.

Na pandemia (COVID-19) tivemos oportunidade de atestar isto com muitas matérias na TV e Internet ensinando a lavar as mãos.

Já tivemos uma queda de doenças relacionadas à falta de higiene. Isto não se vê mais. Simplesmente sumiram. As pessoas precisam receber este estímulo de informação de modo repetitivo e constante. Qualidade começa com treinamento e termina com falta de treinamento.

Esta cadeira básica deveria retornar e ser mantida. Propagandas na TV e na Internet deveriam ser constantes. O investimento com informação deveria ser básico e apartidário, independente de política.

R.B.: Com medidas simples e de baixo custo, como populações que vivem em condições precárias de moradia e saneamento podem cuidar da saúde na alimentação?

Nos Postos de Saúde existe um produto de nome Hipoclorito de Sódio, e este produto é fornecido gratuitamente (está certo que pagamos impostos). No entanto, grande parte da população desconhece a sua existência. Sendo usado na forma de duas gotas por litro de água, por

30 minutos, torna a água isenta de microorganismos causadores de doenças, como a diarreia. No entanto, este produto chega a estragar porque as pessoas não vão buscar pelo simples desconhecimento de sua existência.

Este produto também poderia ser utilizado na higienização de frutas e hortaliças. É uma pena e revolta saber que é desperdiçado porque as pessoas desconhecem a sua existência.

R.B.: É possível estimar o impacto da falta de cuidados na higiene de alimentos na saúde da população?

R.: Ausência de saneamento básico é a causa de 80% das doenças e de 65% das internações hospitalares no Brasil. Infelizmente, dá mais votos para os políticos construir e inaugurar hospitais do que investir na prevenção.

R.B.: Água contaminada, frutas e legumes com agrotóxicos, ovos, carnes, manuseio e armazenagem dos alimentos... Quais são os maiores vilões quando o assunto é saúde alimentar?

R.: Sem dúvida nenhuma é a água não tratada, pois ela, além de levar diretamente a doenças, pode contaminar todos os outros alimentos por meio direto ou indireto.

R.B.: Em sua análise, falta informação ou investimento na prevenção de doenças no país?

R.: As cidades mais desenvolvidas do Brasil e do mundo dão prioridade ao saneamento. Infelizmente isso não é realidade para as localidades mais carentes. Normalmente, essa mesma massa populacional também sofre com falta de moradia e renda adequadas.

O investimento em informação e educação iria melhorar substancialmente os índices da saúde da população, desafogar as redes de atendimento de saúde, diminuir a quantidade de leitos ocupados nos hospitais e reduzir os custos com medicina curativa. Isto sem falar em dias perdidos de trabalho e o custo total relacionado.

R.B.: Por que escolheu a Biomedicina? E qual a importância do profissional biomédico, especialmente aqueles habilitados em Microbiologia, Microbiologia de Alimentos e Saúde Pública, nos dias de hoje?

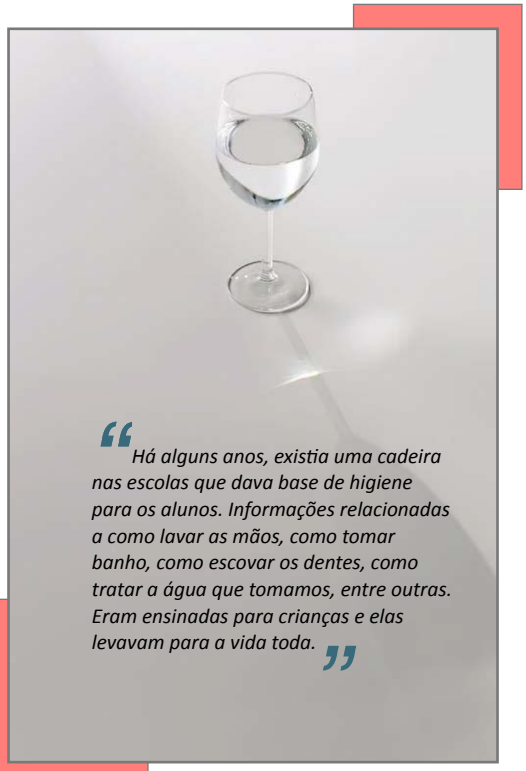
R.: A meu modo de entender, nenhum profissional escolhe trabalhar na área da Saúde. Nós "somos escolhidos". Nós vamos cuidar de pessoas que nem conhecemos, vamos trazer de volta a saúde perdida, vamos cuidar para que elas não fiquem doentes e não sofram, vamos diagnosticar possíveis doenças, vamos criar vacinas que impediram ou acabarão com pandemias, vamos economizar valores que seriam gastos em medicina curativa, entre outras funções.

Somente pessoas muito especiais poderiam ter esta função na humanidade. Quem trabalha em áreas da saúde, sem dúvida nenhuma, são "pessoas especiais".

R.B.: Vimos recentemente a mudança de hábitos em razão da pandemia da COVID-19, como a lavagem frequente das mãos, o uso de álcool em gel e o maior cuidado na higiene de alimentos e de ambientes. Qual o risco do abandono de tais medidas no estágio atual da contaminação pelo coronavírus?

R.: Lavar as mãos é um hábito básico de higiene. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que o hábito pode reduzir em até 40% a contaminação por vírus e bactérias que causam doenças como gripes, resfriados, conjuntivites e viroses.

Mas existem formas e frequências corretas que são tornadas como



"Há alguns anos, existia uma cadeira nas escolas que dava base de higiene para os alunos. Informações relacionadas a como lavar as mãos, como tomar banho, como escovar os dentes, como tratar a água que tomamos, entre outras. Eram ensinadas para crianças e elas levavam para a vida toda."

hábitos somente com educação e informação.

R.B.: E em relação à varíola dos macacos, que apresenta expressivo crescimento no número de casos no país, quais providências devem ser tomadas para minimizar o risco de contágio em espaços públicos, como transporte, restaurantes, escolas...?

R.: Novamente a educação é fundamental, e a utilização de profissionais e estudantes da área de saúde também é fundamental.

A principal via de transmissão desta doença é o contato com pessoas doentes ou pelo contato com objetos que foram tocados por pessoas doentes. O conhecimento dos meios de transmissão e de como evitar controlaria a propagação. A lavagem correta das mãos, a informação da importância de se isolar nos casos de doença, a informação de como conviver ou cuidar de pessoas durante o período da doença são itens fundamentais.

Muita coisa daria para fazer dentro do aspecto de evitar doenças: investir em saneamento básico; dar andamento ao Marco do Saneamento, urgentemente; utilizar a força estudantil da área de saúde; o uso de hipoclorito fornecido pela rede publica de saúde; a volta das cadeiras voltadas para ensino de higiene básica; o desenvolvimento de cursos voltados para diminuição de índices de infecções hospitalares; propagandas na TV e na Internet voltadas para a higiene básica e a prevenção de doenças, como dengue e diarreia infantil; campanhas de vacinação; informação sobre a importância da vacinação; dar importância a políticos (eleger) voltados para a prevenção de doenças.

Foto: Divulgação

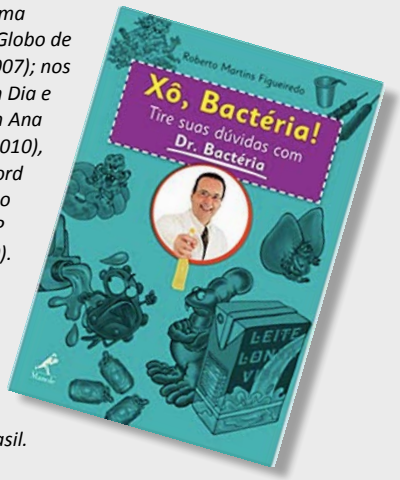
Dr. Roberto Martins Figueiredo

Formado em Biomedicina, com especialização em Saúde Pública e Marketing pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Engenharia da Qualidade, Controle de Processos e Auditorias da Qualidade (Poli-USP).

Diretor Técnico da Microbiotécnica - Centro de Assessoria em Higiene Ambiental, atua em assessoria e análises laboratoriais.

É autor dos livros "Programa de Redução de Patógenos", (1999), "Como Não Comer Fungos, Bactérias e Outros Bichos que Fazem Mal" (2001), "Armadilhas de uma Cozinha", da coleção Higiene dos Alimentos - Editora Manole (2002), "Dr. Bactéria" - Um guia para passar sua vida a limpo - Ed. Globo (2007) e "Xô, Bactéria" - Editora Manole (2012).

Apresentou o quadro "Dr. Bactéria" no Programa Fantástico da Rede Globo de Televisão (2004 a 2007); nos programas Hoje em Dia e Tudo É Possível, com Ana Hickmann (2008 a 2010), ambos da Rede Record de Televisão, além do Jornal da Record "SP no ar" (2011 a 2020).



Atualmente apresenta quadros e participa de entrevistas em vários programas de TV por todo o Brasil.

Resolução do CFBM

RESOLUÇÃO CFBM Nº 349, DE 21 DE OUTUBRO 2022

Fixa o valor das anuidades, emolumentos e multas devidas aos Conselhos Regionais de Biomedicina, para o exercício de 2023

O PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA – CFBM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 6.684, de 03/09/79, alterada pela lei nº 7.017 de 30/08/1982, ambas regulamentadas pelo Decreto nº 88.439/83, de 28/06/1983, e

CONSIDERANDO, as atribuições legais e a competência outorgada ao Conselho Federal de Biomedicina, conforme estabelecido no artigo 10, Inciso IX, da Lei nº 6.684, de 03/09/1979, para fixar o valor das anuidades, taxas, emolumentos e multas devidas pelos profissionais e empresas aos Conselhos Regionais de Biomedicina;

CONSIDERANDO, que atos normativos do Conselho Federal de Biomedicina, como dispõe o artigo 100, Inciso I, do Código Tributário Nacional, consiste em ato complementar estabelecido na Lei nº 6.684/79, posto tratar-se de autoridade administrativa com jurisdição em todo o Território Nacional;

CONSIDERANDO, a Lei nº 12.514, de 28 de outubro de 2011, de acordo com as disposições contidas e demais legislações pertinentes;

CONSIDERANDO, a Resolução 255, de 12 de junho de 2015, artigos 1º, 2º, 3º e 4º; CONSIDERANDO, o artigo 1º da Resolução 328/2020;

CONSIDERANDO, a deliberação do Plenário do Conselho Federal de Biomedicina, em reunião realizada no dia 21 de outubro de 2022, RESOLVE:

Art. 1º Determinar que os Conselhos Regionais de Biomedicina procedam a fixação de suas anuidades e taxas nos termos da tabela infra enumerada para aplicabilidade e cobrança das pessoas físicas e jurídicas, bem como dos emolumentos e multas, a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2023, conforme disposições abaixo:

Pessoas Físicas 2023
Biomédicos R$ 560,00
Tecnólogos da Área de Saúde R$ 279,00
Técnicos da Área de Saúde R$ 167,00

Pessoas Jurídicas (valor do capital social registrado)
Até R$ 9.162,00 R$ 589,00
De R$ 9.162,01 a R$ 50.000,00 R$ 733,00
De R$ 50.000,01 a R$ 91.620,00 R$ 943,00
De R$ 91.620,01 a R$ 458.100,00 R$ 1.225,00
Acima de R$ 458.100,01 R$ 1.590,00

Emolumentos
Inscrição e/ou reingresso de pessoa física R$ 106,00
Inscrição e/ou reingresso de pessoa jurídica R$ 218,00
Expedição de 1ª ou 2ª via, ou substituição da
Cédula de identidade profissional R$ 106,00
Expedição de certidão ou certificado de registro R$ 106,00
Expedição de 2ª via de certificado de registro de
Responsabilidade técnica R$ 106,00
Taxa de transferência R$ 106,00
Taxa de expediente R$ 106,00
Taxa de remessa R$ 33,00
Certidões on-line Isentas

Art. 2º A anuidade das filiais é de 50% (cinquenta por cento) do valor pago a esse título pela matriz, por estabelecimento.

Art. 3º A anuidade dos Postos de Coleta, conforme Resolução CFBM nº 123, de 16/06/2006, é de 20% (vinte por cento) do valor da anuidade do estabelecimento sede ou matriz, por unidade de coleta.

Art. 4º O pagamento da anuidade será efetuado ao Conselho Regional de Biomedicina – CRBM da respectiva região, nas seguintes datas:

Até 31/01/2023, em parcela única, com desconto de 10% (dez por cento), ou;

Até 28/02/2023, em parcela única, com desconto de 5% (cinco por cento), ou;

Até 31/03/2023, em parcela única, sem desconto.

Parágrafo 1º A anuidade também poderá ser quitada em até 6 (seis) parcelas iguais e sucessivas, sem descontos, com vencimentos em 31/01/2023, 28/02/2023, 31/03/2023, 28/04/2023, 31/05/2023 e 30/06/2023.

Parágrafo 2º É facultado aos Conselhos Regionais de Biomedicina receberem as anuidades, taxas, emolumentos e parcelamentos de acordo com a Resolução 328/2020.

Parágrafo 3º Fica autorizado a emissão das parcelas previstas nesse artigo através do sistema de adesão ao CFBMPay, desde que o profissional esteja devidamente inscrito no respectivo programa de benefícios, com previsão de descontos quando dos pagamentos através de parcela única com vencimentos para 31/1/2023 e 28/02/2023.

Art. 5º A anuidade ou parcela quitada fora dos prazos fixados nesta resolução será acrescida da multa de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês ou fração, mais correção monetária legalmente prevista.

Art. 6º Os Conselhos Regionais poderão, por procuradores seus, promover o Juízo da Fazenda Pública, e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades e anuidades em conformidade com a legislação pertinente.

Art. 7º Em conformidade com os princípios de economicidade na ação administrativa, enfatizadas pelo Tribunal de Contas da União, baseado no inciso II do § 3º do art. 14 da Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), visando evitar que o custo da cobrança dos créditos oriundos da dívida ativa geradas pela inadimplência de profissionais e empresas inscritos nos Conselhos Regionais de Biomedicina seja superior ao valor da importância a ser recebida, fica facultado, após apresentação de justificativas jurídicas, econômicas e técnicas, a promulgação da extinção de processos que ainda estejam em andamento, referentes aos créditos inscritos e/ou executados na dívida ativa até o exercício de 2011, ou quando o valor a ser recuperado for menor que o valor dos custos para a realização da cobrança, cabendo o ato da inscrição aos ordenadores de despesas e/ou gestores após a aprovação em Plenária, visando a diminuição de custos processuais com vistas ao interesse público e a eficiência na gestão orçamentária.

Art. 8º Dado o princípio da autonomia administrativa, fica facultado aos Conselhos Regionais de Biomedicina instituir o Programa de Parcelamento de Créditos Fiscais dos Conselhos de Biomedicina, destinado a promover a regularização de créditos em cobrança administrativa ou ajuizados inscritos na dívida ativa.

Parágrafo Único: É facultado aos Conselhos Regionais de Biomedicina receberem referidos parcelamentos dos Programas de Parcelamento de Créditos Fiscais de acordo com a Resolução 328/2020.

Art. 9º Os Conselhos Regionais de Biomedicina, em todos os convênios que firmarem junto a rede de instituições bancárias, ficam obrigados a incluir a cláusula que estabelece o repasse automático ao Conselho Federal de Biomedicina, da cota-parte estabelecida no artigo 17 da Lei Federal nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, e alterada pela Lei Federal nº 7.017, de 30 de agosto de 1982.

Art. 10 Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO JOSÉ CECCHI
PRESIDENTE DO CFBM

Vem aí o Biomedicina *in* Rio

O Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), será palco do I Congresso Regional de Biomedicina, VII Encontro Carioca de Biomedicina e I Congresso Regional de Saúde Estética, que acontecerá de 2 a 4 de junho de 2023.

O Biomedicina *in* Rio, como vem sendo chamado, está a cargo da Associação Paulista de Biomedicina (APBM) e da recém-criada Associação Carioca e Capixaba de Biomedicina (ACCBM), e recebe apoio da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBIOM).

A expectativa é receber cerca de cinco mil pessoas durante os três dias de realização. Além da participação de conceituados profissionais biomédicos e profissionais da saúde, atuantes no Brasil e no exterior, especialmente convidados, estão programados cursos, palestras e um parque de exposição com as maiores empresas do ramo da saúde do país.

As inscrições para participar deverão ser abertas em breve. Aguarde!

Encontros acadêmicos da Biomedicina recebem apoio do CRBM1 e da APBM

Com apoio do CRBM1 e da Associação Paulista de Biomedicina - APBM, ao longo do ano foi realizada uma série de eventos acadêmicos em municípios paulistas. Nestes, participaram diretores e conselheiros da autarquia, tirando dúvidas e compartilhando experiências do cotidiano da profissão.

Além de contribuir para a formação dos estudantes - são ministradas palestras atuais, permeando diversas habilitações, abordagem sobre mercado de trabalho e novidades da profissão -, a parceria representa a oportunidade de explanar aos futuros biomédicos o trabalho desenvolvido pelo Conselho e a contribuição da Associação na formação continuada.

Confira alguns dos encontros realizados no período.

Unoeste

Unoeste

UNIMAR

UNIFEB

Unifran

UNIVR

UNIP

Fotos: Divulgação Delegacia Reg. S. J. Rio Preto - CRBM1
Fotógrafo Nilson José Teixeira de Souza

UNIP

UNIP

*** I Encontro de Biomedicina da UNOESTE**

Presidente Prudente - SP - 19 e 20/9/2022

*** I Semana Cultural dos Cursos de Biológicas UNIFEB**

Barretos - SP - 3 a 7/10/2022

*** III Jornada Acadêmica de Biomedicina UNIVR**

Centro Universitário do Vale do Ribeira - Registro - SP - 4 a 6/10/2022

*** 25ª Jornada de Biomedicina da UNIFRAN**

Franca - SP - 3 a 5/10/2022

*** 2º Encontro de Biomedicina do Noroeste Paulista - UNIP**

São José do Rio Preto - SP - 9 e 10/9/2022

*** Semana Acadêmica Biofarma UNIMAR**

Marília - SP - 17 a 20/10/2022

APBM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIOMEDICINA

Pós-graduação em Biomedicina Estética com desconto

Em acordo firmado com a Associação Paulista de Biomedicina - APBM, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS (São Caetano do Sul - SP), passa a oferecer desconto de 30% nas mensalidades do curso de pós-graduação em Biomedicina Estética aos profissionais biomédicos inscritos na Associação.

O interessado deve informar o código APBM30 no ato da inscrição.

Informações: www.posuscs.com.br

Ações de Fiscalização do CRBM 1ª Região

Compete ao CRBM 1ª Região a obrigação de zelar pelo cumprimento da regulamentação, direitos e prerrogativas relativas ao exercício da Biomedicina, tendo como atividade precípua a fiscalização do exercício profissional, destacando-se a verificação das condições de habilitação e regularidade profissional, evitando que pessoas não habilitadas exerçam as atividades dos biomédicos regularmente inscritos, de modo a garantir a prestação de serviços com reconhecida capacidade técnica, dignidade e eficiência em benefício da sociedade.

Cumpre ao Departamento de Fiscalização (Fefis) a orientação e fiscalização de seus inscritos, a apuração de denúncias de forma a coibir o exercício profissional irregular e antiético, contribuindo diretamente na segurança do exercício profissional dos regularmente inscritos, de forma coordenada e integralizada nas atividades desempenhadas pelas equipes multidisciplinares.

As ações de fiscalização promovem regulação do setor, fiscalizando o cumprimento do Código de Ética profissional e dos demais atos normativos da profissão. Ao todo, foram protocolizadas neste Regional, até o mês de setembro, 142 denúncias, dentre estas 75 foram atendidas em tempo médio de 30 dias, e outras 67 seguem em tramitação junto à autarquia. Foram realizadas mais de 630 fiscalizações em empresas registradas ou relacionadas à Biomedicina. Destas fiscalizações destaca-se o encaminhamento de situações envolvendo o exercício ilegal, por leigos, para os órgãos competentes, tais como: Ministério Público, delegacias de Polícia, Vigilância Sanitária.

Ao defender o exercício profissional regular, investe-se no potencial crescente da carreira, incentivando a ampliação de programas de capacitação e a criação de cargos públicos na administração direta e indireta; e ainda fortalece a luta pela conscientização da sociedade ao respeito da importância da Biomedicina no país.

Às segundas-feiras, sempre às 19h, a Associação Paulista de Biomedicina - APBM realiza *lives* temáticas pelo canal no Instagram, com a participação de profissionais biomédicos e demais convidados

A indiferença também mata

Quando o WhatsApp me notificou, achei que fosse só mais uma mensagem, não era. Por algum lugar desse planeta, chegou para mim que a pessoa que me enviou a mensagem estava aflita – essa pessoa pediu para que eu avaliasse o resultado de um exame de urina. Quando eu abri o arquivo de imagem e observei a foto, gelei dos pés à cabeça.

Basicamente, veja: num dispositivo horizontal pequeno, de sete a oito centímetros, um risco vertical mais à direita, indicaria um resultado negativo, porém, um risco vertical mais à direita e outro mais à esquerda, indicaria um resultado de exame positivo, e foi isso que encontrei naquela foto.

Esse tipo de exame é facilmente encontrado nas drogarias e o resultado positivo indica a presença de um hormônio denominado gonadotrofina coriônica. Entre as possibilidades de aumento de eliminação urinária desse hormônio está a gravidez e, sim: aqui está o ponto nevrálgico desse texto.

A pessoa que me enviou a mensagem, à época, tinha por volta dos 28 anos. Homem ou mulher, não importa, a pessoa era estudante, trabalhava para manter a sua vida pessoal e o sonho de uma formação. A gravidez foi um acidente provocado pela paixão, será?

A gravidez foi um acidente provocado pelo descuido de ambos, porém, muito mais que isso, eu acredito que a gravidez, em parte, tenha sido provocada pela forma como a nossa sociedade foi construída.

Esse episódio aconteceu comigo há um bom tempo, mas carrego o inconformismo até hoje e preciso que você saboreie desse desespero. Como cheguei ao ponto de achar que a culpa de uma gestação indesejada mediada não forçosamente por duas pessoas é de nossa sociedade?

No momento em que gelei dos pés à cabeça não soube o que dizer. Gaguejei, não disse que estava feliz, mas também não disse que sentia muito por isso. Então pedi para que a pessoa ficasse calma, respirasse, que procurasse um médico, que dialogasse com a família, e que tudo ficaria bem, sim: que tudo ficaria bem e que rapidamente a pessoa iria se adaptar a essa nova fase da vida.

O que mais poderia ser dito? Benção divina? É aceitar ou aceitar. Pensei em perguntar sobre se a pessoa estava ou não feliz, se desejava ou não aquilo, mas estava claro que a pessoa não desejava ou estava feliz. Não era o momento certo para a gestação, compreende?

Para mim, as bases pseudocientíficas que sustentam a nossa sociedade estão mais do que nunca obsoletas e não dialogam mais ou talvez nunca tenham dialogado com as reais necessidades de nossa sociedade e com o que compreendo hoje como liberdade e igualdade.

No entanto, a nossa forjada sociedade como tal, culpada, é também vítima. Essas pessoas que se relacionaram diretamente são culpadas, mas também são vítimas. Estamos todos no mesmo barco? Todos pagarão um preço, mas a distribuição de penas será bem diferente. Se enquanto seres racionais, somos todos humanos, então por que tanta desigualdade entre homens e mulheres, sem falar ainda das nossas variações humanas?

Homem ou mulher, não importa? Enquanto uns devem aceitar o consequente castigo de sua condição inata – ser nascido mulher ou homem – outros poderão até ser penalizados via justiça, mas viverão com mais tranquilidade sem sofrer as consequências drásticas de ser, mulher. Às mulheres e homens, não nos cabe aceitar.

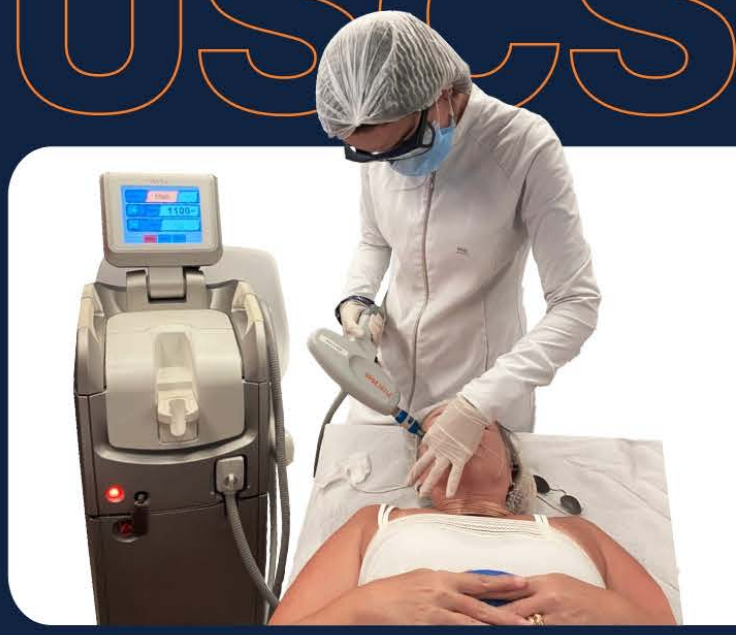
Há um texto que diz: Deus vomitará os mornos (eu não acredito). Aos mornos cabe somente uma ressalva, a indiferença também mata. Portanto, que lutemos pela educação e pela liberdade de nosso povo.

> *"Para mim, as bases pseudocientíficas que sustentam a nossa sociedade estão mais do que nunca obsoletas e não dialogam mais ou talvez nunca tenham dialogado com as reais necessidades de nossa sociedade e com o que compreendo hoje como liberdade e igualdade."*

Prof. Dr. Éric Diego Barioni é biomédico, conselheiro e presidente da Comissão de Toxicologia do CRBM1, doutor em Ciências com área de concentração em Toxicologia e professor na Universidade de Sorocaba (Uniso)

Pós-Graduação USCS

USCS



PÓS-GRADUAÇÃO EM

Biomedicina Estética_

Uma das especializações mais procuradas, que proporciona **experiência prática, unindo equipamentos e produtos de ponta**, para um melhor resultado aos seus pacientes.

_procedimentos abordados

- Skinbooster
- Harmonização facial e corporal
- Fios de sustentação
- Toxina botulínica
- Bioestimuladores e enzimas
- PEIM
- Ácido hialurônico
- Ultracavitação
- Laser fracionado ablativo
- Carboxiterapia
- Criolipólise
- Lasers e LED

Saiba mais em nosso site!

30% de desconto
em todas as mensalidades com o código:

APBM30

Turmas confirmadas:

SÃO PAULO | SÃO CAETANO | SANTOS

Últimas vagas! Inscreva-se

USCS Pós-Graduação

posuscs

Pós-graduação **USCS**

(11) **2714 5699**

posuscs.com.br

Chocolate, tudo o que você precisa saber

R.B.: O chocolate pode trazer bactérias patogênicas (que ocasionam doenças)?

R. As características próprias do chocolate não permitem o desenvolvimento de bactérias que causam doenças, no entanto, bactérias patogênicas , como Salmonella, podem permanecer latentes e , tendo em vista a baixa dose infectante desta bactéria, podem acarretar em Doenças Veiculadas por Alimentos.

R.B.: O chocolate previne cárie ?

R. Pesquisadores japoneses (Takashi Ooshima e seus colegas da Universidad de Osaka) descobriram que substâncias presentes na casca do cacau e consequentemente, no chocolate podem inibir a formação de cáries, cujo processo se inicia quando bactérias do tipo *Streptococcus* produzem uma molécula adesiva chamada glucan. Isto ajuda a bactéria a se fixar nos dentes e formar a placa bacteriana. Estas bactérias convertem os açúcares em ácidos, que corroem o dente, levando às cáries. Esta substância possui poder bactericida. No entanto, nada substitui a boa higiene, com a escovação e fio dental, sempre, após a alimentação.

R.B.: Chocolate pode conter toxinas de fungos de alta toxicidade ?

R. Embora na fermentação do cacau possa haver contaminação por fungos, ainda não foi comprovada a possibilidade da produção de toxinas fúngicas, tipo aflatoxina.

R.B.: Musse de chocolate apresenta riscos de doenças veiculadas por alimentos?

R. A utilização de clara de ovos na preparação deste alimento pode levar, e já houve vários casos de aparecimento de eventos de Doenças Veiculadas por Alimentos por *Salmonella enteritidis*. Musses devem ser preparados com claras pasteurizadas.

R.B.: Qual o grau de contaminação do chocolate?

R. O chocolate e a maioria dos produtos de chocolate são demasiadamente secos e açucarados para permitir a proliferação das bactérias; porém, no chocolate, as bactérias podem permanecer por longo tempo, de modo latente. O líquor de cacau pode conter *Salmonella*. Em muitas fábricas a qualidade microbiológica é mantida adequada, via controle pelo calor; no entanto, a temperatura necessária para matar as bactérias no cacau líquido pode modificar o sabor deste produto.

R.B.: Comer chocolate causa espinhas?

R. Não existe comprovação científica de que o chocolate ou outros alimentos causem acne, mas se você achar que sua acne piora quando ingere certo tipo de alimento, evite-o.

R.B.: O que são as manchas brancas que aparecem no chocolate, quando guardado na geladeira ?

R. A maioria dos problemas de imperfeição de chocolate se deve à "temperagem" mal realizada ou a problemas com troca de calor com ambiente. Muito provavelmente o chocolate estava frio, passou a "suar" e depois secou com manchas brancas. Essas manchas não significam que o chocolate estava estragado.

Apenas indicam que houve alteração devido à temperatura, fazendo com que a manteiga de cacau ficasse depositada na superfície do chocolate. Essa deposição chama-se "eflorescência".

R.B.: Por que o chocolate, na geladeira, às vezes começa a suar e fica com a superfície mole?

R. Isso se deve ao excesso de tempo de geladeira. Ele foi desenformado gelado e, em contato com a temperatura ambiente, passou a trocar calor e a "suar". Ele terá maior dificuldade para uma completa secagem e, se secar, não terá uma boa aparência final.

Dr. Roberto Martins Figueiredo ("dr. Bactéria") - Conselheiro Titular do CRBM1, diretor da Microbiotécnica, autor de livros e palestrante

Uma **escola feita** por biomédicos, **para biomédicos**

ACADEMIA BRASILEIRA DE BIOMEDICINA

ESCOLA NACIONAL DE BIOMEDICINA

- Residência
- PICS
- Formação Profissional
- Formação Executiva

ESCOLA NACIONAL DE BIOMEDICINA

Criada com a finalidade de aprimorar e proporcionar formação profissional aos biomédicos e acadêmicos de Biomedicina, a Escola Nacional de Biomedicina -ENB, surge proporcionando um novo tipo de qualificação voltada, principalmente, para mercado de trabalho. A Instituição apresenta uma proposta de cursos inovadores e uma metodologia integrativa, trazendo para os biomédicos o que há de mais moderno e dinâmico, sobretudo considerando o potencial crescimento do segmento e o destaque que nós, biomédicos, ganhamos nos últimos tempos.

Gostou?

Acesse o QRCode e veja todas as informações sobre os cursos no site da Escola Nacional de Biomedicina ou siga-nos nas redes sociais: @enb_biomedicina.

APBM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIOMEDICINA

Acupuntura Estética

A acupuntura, tradicionalmente, vem atendendo com muita eficácia às solicitações no que se refere aos aspectos patológicos, principalmente em se tratando de dores específicas, as quais muitas vezes não são plenamente solucionadas através dos recursos atuais da medicina ocidental, reconhecendo-se, desse modo, o mecanismo de ação da acupuntura em níveis mais profundos.

A acupuntura, utilizando seu potencial energético milenar, estabelecido pela Medicina Tradicional Chinesa, tem proporcionado respostas, via de regra, mais satisfatórias, uma vez que seus princípios agem na raiz do problema.

Dentro dessa ideia, a acupuntura pode ser utilizada para atender às correções dos desequilíbrios profundos tido, evidentemente, como patológicos, os quais refletem superficialmente na condição de sintomas, causando desarranjos fisiológicos e perturbações desagradáveis na aparência do indivíduo.

Portanto, se os desequilíbrios de base forem solucionados através de tratamentos pela acupuntura, empregando procedimentos específicos por profissionais devidamente preparados, os resultados obtidos trarão benefícios aos pacientes que se submetem a tais providências.

Em razão disso, a acupuntura aplicada na estética nada mais é do que levar o equilíbrio orgânico a determinadas partes do corpo, através da harmonização energética interna.
É necessário destacar a importância da manutenção de um Shen saudável. Segundo Fernandes, o conceito de Shen é um dos mais belos da Medicina Tradicional Chinesa, pois representa a parte mais subjetiva e dificilmente mensurável da natureza humana, que são os sentimentos. Sinais de um Shen saudável são o equilíbrio, a felicidade e a satisfação pessoal; do contrário, podem ocorrer manifestações como infelicidade, depressão ou insegurança e, consequentemente, o desequilíbrio na saúde.

A acupuntura estética tem como objetivo a estimulação de pontos específicos e com grande potencial de ação energética, podendo ser pontos locais ou sistêmicos, que visam à estimulação e alteração na fisiologia energética.

Esta estimulação pode ser realizada através de agulhas, ou mesmo outros materiais, dependendo da localização de atuação, como a realização de moxa (uso do calor para estimulação), além da utilização de equipamentos mais sofisticados, como os bioestimuladores elétricos, fazendo a potencialização do efeito das agulhas.

Segundo Fernandes, a acupuntura facial consegue resultados rápidos, como a superficialização de rugas e marcas de expressão, bem como a produção de colágeno, que são mantidos pelo correto funcionamento do organismo, promovido pela acupuntura sistêmica e seus recursos complementares.

Referência
FERNANDES, Fernando C. Acupuntura Estética e no pós operatório de cirurgia plástica. São Paulo: Ícone, 2008

Por dr. João Chevtchuk (conselheiro do Conselho Federal de Biomedicina) e dr. Maury M. Tanji (conselheiro do CRBM1/ APBM / Comissão de Acupuntura

"... a acupuntura aplicada na estética nada mais é do que levar o equilíbrio orgânico a determinadas partes do corpo, através da harmonização energética interna."

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM1

Jurisdição: São Paulo (sede), Espírito Santo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul

SP

Delegacia Regional da Região do ABCD
Delegada Titular: Dra. Adriana de Brito - CRBM1 12.882

USCS/Gestão de Biomedicina
R. Santo Antônio, 50 - 2º andar - B. Centro - São Caetano do Sul - SP - CEP 09521-160
Tel.: (11) 4239-3217
delegaciaabcd@crbm1.gov.br

Delegacia Regional da Região Metropolitana de Campinas - SP
Delegado Titular: Dr. Alexandre Veronez - CRBM1 15.403
Subdelegada: Dra. Camila Goulart Clecêncio - CRBM1 - 27.545

Av. Joaquim Alves Correa, 4306 - Valinhos - SP - CEP 13277-055
Tels.: (19) 99364-9312 - Dr. Alexandre / (19) 991925374 - Dra. Camila
delegaciacampinas@crbm1.gov.br

* Atendimento com horário agendado

Delegacia Regional de Americana - SP
Delegado Titular: Dr. Marcelo Dias Ferreira Neves - CRBM1 7.005

Faculdade de Americana
Av. Joaquim Boer, 733 - Jardim Luciene - Americana - SP - CEP 13477-360
Tel.: (19) 99149-9955
delegaciaamericana@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araraquara - SP
Delegado Titular: Dr. Orivaldo Pereira Ramos - CRBM1 3.158

R. Voluntários da Pátria, 1309 - Araraquara - SP - CEP 14801-320
Tel.: (16) 3301-7146
delegaciaararaquara@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araras - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli - CRBM1 5.541

Faculdade de Ciências Biológicas de Araras
Av. Maximiliano Baruto, 500 - Araras - SP - CEP 13607-339
Tel.: (19) 3543-1443
delegaciaararas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Botucatu - SP
Delegado Titular: Dr. Wellerson Rodrigo Scarano - CRBM1 6.959
Subdelegada: Dra. Denise Salioni da Silva - CRBM1 15.087

Departamento de Biologia Estrutural e Funcional, Instituto de Biociência - UNESP
R. Prof. Dr. Antônio Celso Wagner Zanin, 250 - Botucatu - SP - CEP 18618-689
Tels.: (14) 3880-0475 / (14) 99788-3557
delegaciabotucatu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Bragança Paulista - SP
Delegado Titular: Dr. Rafael Martins de Oliveira - CRBM1 10.068

Av. São Francisco de Assis, 218 - Jd. São José - Bragança Paulista - SP - CEP 12916-900
Tel.: (11) 2454-8257 / Fax.: (11) 4034-1825
delegaciabragancapaulista@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Catanduva - SP
Delegado Titular: Dr. Daniel Henrique Gonçalves - CRBM1 27.177

R. Aquidauana, 273 - Jd. Sales - Catanduva - SP - CEP 15804-310
Tel.: (16) 98175-5048
delegaciacatanduva@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Descalvado e São Carlos - SP
Delegado Titular: Dra. Lilian Roberta Reschini - CRBM1 7.566

Tel.: (19) 99784-1510 - Dra. Lilian
delegaciadescalvadosaocarlos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Fernandópolis - SP
Delegada Titular: Dra. Daiane Fernanda Pereira Mastrocola - CRBM1 10.153
Delegada Auxiliar: Dra. Nayara Gomes Felix da Silva - CRBM1 12.550

Av. Teotônio Vilela, s/nº - Campus Universitário - Fernandópolis - SP - CEP 15600-000

Tels.: (17) 3442-6844 / (17) 3442-6106 / 0800-550680
delegaciafernandopolis@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Franca - SP
Delegada Titular: Dra. Dora Lúcia Carrara Moreti - CRBM1 1.411

Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201 - Franca - SP - CEP 14404-600
Tel.: (16) 3711-8893
delegaciafranca@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Itu - SP
Delegada Titular: Dra. Maria Teresa Fioravante - CRBM1 3.664
Delegado Auxiliar: Dr. João Carlos Smelan - CRBM1 684

R. Madre Maria Basília, 965 - Itu - SP - CEP 13300-903
Tels.: (11) 4013-9904 / 4013-9900
delegaciaitu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Marília - SP
Delegado Titular: Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette - CRBM1 10.239

Av. Dr. Hércules Galetti - 382 - Bloco 10 - apto 201 - Jd. Califórnia - Marília -SP - CEP 17527-350
Tel.: (14) 98822-6335
delegaciamarilia@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Mogi das Cruzes - SP
Delegacia Regional de Mogi das Cruzes / Vale do Tiete
Delegado Titular: Dr. Marcelo A. Cortina Gonçalves dos Santos - CRBM1 7.174
Subdelegado: Dr. João Carlos Smelan - CRBM1 684

Tel.: (11) 98500-4108
delegaciamogidascruzes@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Ourinhos - SP
Delegado Titular: Dr. Luciano Lobo Gatti - CRBM1 17.128

Centro Universitário de Ourinhos - Coordenação Biomedicina
Rodovia BR-153, km 338 s/n - Água do Cateto - Ourinhos - SP - CEP 19909-100
Tel.: (14) 98232-0413

Delegacia Regional de Presidente Prudente - SP
Delegado Titular: Dr. Luiz Ernesto Paschoalin - CRBM1 127

Rua Major Felicio Tarabay, 416 - Centro - Presidente Prudente - SP - CEP 19010-051
Tel.: (18) 3221-7449
delegaciapresidenteprudente@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Santos - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos - CRBM1 3.051
Delegada Auxiliar: Dra. Maria de Fátima Pires de Campos - CRBM1 10.000

Av. Bernardino de Campos, 50 - Vila Belmiro - Santos - SP - CEP 11065-001
Tel.: (13) 3225-2586
delegaciasantos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de São José do Rio Preto SP
Delegado Titular: Dr. Mário Luiz Cosso - CRBM1 170
Subdelegada: Dra. Valquíria Prado de Sousa - CRBM1 5.463

Rua São Paulo, 2166 - Jardim Maceno - São José do Rio Preto – SP - CEP 15060-035
Tel.: (17) 3304-0500
delegaciasaojosedoriopreto@crbm1.gov.br
Dra. Valquíria: valkpar@yahoo.com.br

Delegacia Regional de Sorocaba - SP
Delegada Titular: Dra. Daniangela de Grandi Barbosa - CRBM1 11.601
Subelegada: Dra. Fabiana Trevisan Mori - CRBM1 16.075
Subelegado: Dr. Bruno de Brito Alves - CRBM1 36.751

R. Aparecida José N. de Campos 120 - Jd do Paço - Sorocaba - SP - CEP 18087-089
Tel.: (15) 98817-7759 - Daniangela
delegaciadesorocaba@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Votuporanga - SP
Delegado Titular: Dr. Vladimir de Menezes Alves - CRBM1 3.026

R. São Paulo, 3267 - Centro - Votuporanga - SP - CEP 15500-000
Tel.: (17) 3426-8585
delegaciavotuporanga@crbm1.gov.br

Delegacia Regional do Vale do Paraíba - SP
Delegado Titular: Dr. Leoberto de Lima - CRBM1 1.422
Subdelegado: Dr. Luiz Carlos Ribeiro de Morais - CRBM1 6.715

Tels.: (11) 9638-87922 - Dr. Leoberto / (12) 98203-1235 - Dr. Luiz Carlos
delegacia.valedoparaibasp@crbm1.gov.br
* Atendimento com horário agendado

Seccional e Delegacia Regional de Ribeirão Preto - SP
Delegado Titular: Dr. Maurício Gomes Meirelles - CRBM1 5.052

R. Álvares Cabral, 464 - 9º andar - Ribeirão Preto - SP - CEP 14010-080
Tel./Fax: (16) 3636-5963 / (16) 3636-5586
seccionalribeiraopreto@crbm1.gov.br / delegaciaribeiraopreto@crbm1.gov.br
* Atendimento presencial somente com agendamento pelo site

ES

Seccional do Estado do Espirito Santo - ES
Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Correa - CRBM1 15.312
Subdelegada: Dra. Adryana Vasconcellos Rocha - CRBM1 15.369

Rua José Alexandre Buaiz, 160 - Sala 410 - Cond. Edif. London Office Tower
Enseada do Suá - Vitória - ES - CEP 29050-955
Tel.: (27) 3020-3343
seccionalvitoriaes@crbm1.gov.br
* Atendimento presencial suspenso a partir de 17 de agosto de 2021

Delegacia Regional de Vila Velha - ES
Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Corrêa - CRBM1 15.312
Subdelegada: vago

RJ

R. Costa do Sol, 159 - Ed. José Alencar - Apto. 201 - Itapuã - Vila Velha - ES - CEP 29101-920
Tel.: (27) 99901-0356 - Dra. Carmem
delegaciavilavelha@crbm1.gov.br

Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ
Delegada Titular: Dra. Raquel Ferreira Chaves - CRBM1 - 20.167
Subdelegados: Dr. Raphael Rangel das Chagas - CRBM1 29.782 / Dr. Luiz Guilherme Hendrischhky Santos Aragão - CRBM1 38.675 / Dr. Fábio Pereira Mesquita dos Santos - CRBM1 11.963

Av. Nilo Peçanha, 50 - Sala 1813 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-906
Tels.: (21) 2524-0502 / (21) 2524-0508
delegacia-rj2@crbm1.gov.br
* Atendimento presencial somente com agendamento pelo site

MS

Delegacia Regional de Dourados - MS
Delegado Titular: Dr. Luís Fernando Benítez Macorini - CRBM1 21.259
delegaciadourados@crbm1.gov.br

Seccional do Estado de Mato Grosso do Sul - MS
Delegado Titular: Dr. Maicon Matos Leitão - CRBM1 27.780
Subdelegada: Dra. Lígia Maria Mendes Martins de Moura - CRBM1 39.617

Rua da Paz, 129 - Sala 112 - Edifício Trade Center - Centro - Campo Grande - MS - CEP 79002-190
Tels.: (67) 3253-4548 / (67) 99617-6585 - Dr. Maicon Leitão / (67) 99214-9132 - Dra. Lígia de Moura
seccionalcampograndems@crbm1.gov.br

* Atendimento presencial somente com agendamento pelo site

Revista do Biomédico

Publicação institucional oficial do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região CRBM1

Autarquia Federal – Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

End.: R. Clímaco Barbosa, 217 - B. Cambuci
CEP 01523-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555

*** Atendimento presencial: de 2ª a 6ª feira, somente com agendamento**

https://crbm1.gov.br/

Expediente

Coordenação Geral: dr. Marcos Caparbo (Diretor Administrativo Institucional) e Aparecida Zocateli (Gerente Institucional)

Comissão de Imprensa: dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, dr. Durval Rodrigues, dr. Edgar Garcez Júnior, dr. Michel Sant'Anna de Pinho e e dr. Roberto Martins Figueiredo

Produção
EMF Herrerias - Serviços de Comunicação e Imprensa
Jornalista Responsável: Elaine M. F. Herrerias - MTb 27.344
elaine@abla.jor.br / (11) 99741-7469
Fotos: Arquivo CRBM1/Pixabay/Pexels/Unsplash/Scopio

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM1 ou a opinião de seus diretores.

Acesse a revista pelo celular ou *tablet* com aplicativos para Android e iOS

Jurisdição dos Conselhos Regionais de Biomedicina

Conselho Federal de Biomedicina (CFBM)